

Editorial

Alcançando o seu nono ano de existência, esse número da revista *Democratizar* oferece ao leitor um conjunto de textos norteado por abordagens e temáticas diversificadas.

Iniciamos com artigo de *Lia Faria* e *Rosemaria Josefa Vieira da Silva*, que procuram recuperar narrativas e testemunhos acerca dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no período de implantação do I Programa Especial de Educação (1983-1987). O trabalho visa também evidenciar as tensões que permeavam a tessitura política que circundava o governo de Leonel Brizola no estado do Rio de Janeiro, tanto à época de sua posse em março de 1983, quanto durante o seu primeiro mandato.

Na sequência, *Ronaldo da Costa Formiga* apresenta reflexão cujo propósito é delinear algumas das premissas fundamentais da filosofia marxista, ao mesmo tempo em que discute a concepção marxista do fenômeno jurídico condicionada pela perspectiva materialista.

Por sua vez, *Tatiane Kelly Pinto de Carvalho*, *Nathane Cecília Sales Brito* e *Luana Winner Rocha Teles* salientam o baixo interesse pela profissão docente nos dias atuais, entendendo ser necessário compreender como se dá o processo de escolha do curso superior e o interesse pelo ofício. A pesquisa realizada na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na unidade de Ibirité, no ano de 2015, buscou compreender de que maneira os sujeitos optam pelas licenciaturas e quais os fatores que impactam nessa escolha, por intermédio da identificação do perfil dos graduandos que estão matriculados na universidade, atentando-se para a diferenciação dos cursos destinados às elites e aos cursos destinados às camadas populares.

Refletir sobre os limites e as perspectivas conceituais, prioritariamente, da administração educacional, no âmbito da escola pública da Educação Básica, consiste no objetivo do trabalho de *Artur de Moraes Silva*. Buscando correlacionar teoria e prática de educação, a proposta do estudo é contribuir com aproximações conceituais que facilitem, a estudantes das licenciaturas e profissionais da área, a compreensão de limites e perspectivas de gestão educacional na atualidade.

Rafaela Oliveira da Silva aborda o conceito de ciência ao longo do tempo, suas mudanças e visa questionar sua suposta neutralidade em função de suas aplicações. No artigo é ressaltado o campo CTS dentro do ensino de ciências, com o objetivo de fazer análises inseridas em contextos sociais e, assim, a tentativa de colaborar para uma formação cidadã do aluno.

O artigo de *Roza Maria Palomanes Ribeiro, Eduardo Santana Moreira e Thales Sant'Ana Ferreira Mendes* desenvolve uma análise crítica de duas propostas de atividades de produção textual, presentes em dois livros didáticos destinados ao 6º ano do Ensino Fundamental: “Jornadas.port” (2012), de Delmanto e Carvalho, e “Vontade de saber Português” (2012), de Alves e Brugnerotto.

Sheila Alves da Conceição dos Santos Vivas apresenta um trabalho que pretende contribuir para a reflexão sobre mídia-educação. A autora analisa os documentos oficiais que organizam a proposta curricular para o curso de formação de professores em nível médio, na modalidade Normal oferecido pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, bem como empreende pesquisa em torno das percepções e das práticas docentes desenvolvidas em uma escola da rede de ensino.

O número é encerrado com resenha produzida por *Roberto Bitencourt da Silva*. Trata do livro “A desordem mundial”, publicado recentemente pela editora Civilização Brasileira, de autoria do historiador e cientista político Luiz Alberto Moniz Bandeira. Mais uma densa e importante obra de Moniz Bandeira, que descreve e analisa o panorama contemporâneo das relações internacionais.

Boa leitura!

Roberto Bitencourt da Silva

Wagner Alexandre dos Santos Costa

Editores.